

## ATA 28/07-CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1  
2  
3 Aos 8 dias do mês de novembro de 2007, com início as 17:00 horas, na Avenida João  
4 Pessoa, 325 realizou-se mais uma Plenária do Conselho Municipal de Saúde de Porto  
5 Alegre que, nesta oportunidade, na sua primeira etapa, até as 18:30 horas irá terminar de  
6 avaliar e aprovar a Proposta de atualização do Regimento Interno do Conselho Municipal  
7 de Saúde de Porto Alegre e após entrará na Pauta normal do Conselho, tendo como  
8 proposta: 1)Apreciação e Votação das Atas 25/07 e 26/07, 2)Faltas Justificadas,  
9 3)Informes, e 4)Pauta Principal: Deficiência no Atendimento Região Partenon/Escola de  
10 Saúde Murialdo. Estavam presentes os seguintes Conselheiros Titulares: **1)Nei Carvalho,**  
11 **2)Rejane Haidrich, 3)Marta Marcantonio, 4)João Felisberto Vargas Melo, 5)Maria**  
12 **Letícia de Oliveira Garcia, 6)Ione Terezinha Nichele, 7)Paulo Goulart dos Santos,**  
13 **8)Deoclides Ferreira de Almeida, 9)Zilda de Moraes Martins, 10)Maria Ivone Dill,**  
14 **12)Maria Encarnacion Morales Ortega, 13)Walmir Labatut, 14)Vera Lúcia Von Bock**  
15 **Barbosa, 15)Paulo Antônio Stoelben, 16)Heloísa Helena Rousselet de Alencar,**  
16 **17)Rene Miguel Alves, 18)José Carlos Vieira, 19)Eliomar Rodrigues da Rosa,**  
17 **20)Maria Angélica Mello Machado, 21)Alberto Terres, 22)Sandra Lúcia Santos**  
18 **Medeiros, 23)Sandra Mello Perin, 24)Almerinda Rejane Cunha dos Santos, 25)Maria**  
19 **Rejane Seibel, 26)Jairo Francisco Tessari, 27)Alcides Pozzobon, 28)Roger dos**  
20 **Santos Rosa, 29)Ana Maria de Araujo Cirne, 30)Antônio Losada, 31)João Batista**  
21 **Ferreira, 32)Giovana Monteiro, 33)Lindsay Marilyn da Silva Larson, 34)Renata**  
22 **Cristina da Silva Rocha, 35) Adriana Rojas, 36)Izolda Machado de Oliveira, 37)Lizete**  
23 **Carneiro de Oliveira, 38)Márcia Nunes.** Os Conselheiros presentes, suplentes eram,  
24 **1)Humberto José Scorza, 2) Cláudia Feldmann, 3)Miriam França,** Registraram sua  
25 não presença, Oscar Paniz, Débora Melecchi, Lísia Gabe, Tania Ledi da Luz Ruschinsque,  
26 Ana Cláudia de Paula, Elen Borba, Nídia Albuquerque. Inicia-se então a análise das  
27 propostas finais, ou destaques, para a atualização do Regimento Interno, que começou  
28 na Plenária Extraordinária de 25 de outubro passado e deve-se encerrar hoje, conforme  
29 acordado naquela data. Assume a Coordenação dos trabalhos o Conselheiro NEI  
30 CARVALHO. Este passa a apresentar os destaques pendentes, esclarecendo-os com a  
31 Plenária. As 18:30 horas, conforme combinado é interrompida a parte da plenária que está  
32 avaliando o Regimento Interno e a Conselheira ZILDA DE MORAES MARTINS retoma a  
33 condução da Plenária que trata da precariedade da Saúde no Partenon e também  
34 situação da Escola Murialdo. Diz ela que temos um problema pois o Gestor Estadual esta  
35 representado pelo Senhor ELSON, pelo Murialdo, a Dra. ANGELA UGLIONE, pela  
36 Escola de Saúde Pública e o Gestor Municipal não está representado para tratar do  
37 assunto Municipalização do Murialdo, pois a ANA CIRNE, aqui presente, não tratará deste  
38 assunto, pois está representando o Gestor apenas para acompanhamento da Plenária.  
39 Manifesta-se o conselheiro HUMBERTO SCORZA dizendo que nós temos agido com  
40 seriedade e não temos sido correspondido pelo Gestor, com a mesma seriedade, a ponto  
41 de que a discussão toda, pode a ANA estar representado, pois as vezes a minha dúvida é  
42 muito grande, que representa ou deixa de representar, mas eu quero propor que já que  
43 tem uma pauta e a Secretaria sabia, que nós demos um prazo de 20 minutos, a fim de que  
44 eles apareçam. Se na aparecerem, não se faz a discussão, pois isto é falta de respeito e  
45 que se continue a nossa discussão, que estamos fazendo sobre o Regimento Interno.  
46 Agora, este Gestor que determina alguém para vir, para fingir que está aqui dentro, que  
47 não tem o poder de decidir nem de discutir. Agora a ANA está chamando alguém, que  
48 devia estar aqui. Quer dizer, este é o serviço de vassalagem que se tem nesta Secretaria.  
49 Retoma a ZILDA MARTINS e passa a Coordenação ao Conselheiro NEI CARVALHO que  
50 retoma a análise dos destaques do Regimento Interno. Por questão de ordem interrompe

51 novamente a Coordenadora ZILDA MARTINS, dizendo então que considerando a  
52 presença do ELSON, da Dra. ANGELA e consultei a Dra. CRISTHIANE, que esta aqui e é  
53 a Gerente Distrital Parternon/Lomba, se ela gostaria de avançar na discussão. Ela pensa  
54 que esta discussão não está no nível de sua posição atual. Portanto, a mesma fica  
55 prejudicada. Ouvi da Dra. ANA MARIA CIRNE que ela falou com o Dr. MARINON  
56 PORTO, Secretário Substituto da Saúde, que é quem está, pela Secretaria, discutindo  
57 este Projeto, com o Murialdo. Ele disse que não poderia vir na reunião e quem  
58 representava o Gestor, nesta reunião, é a Dra. ANA CIRNE. Portanto penso liberar nossos  
59 convidados, agradecer a presença e nós vamos ter de tirar um encaminhamento.  
60 Aproveito e digo que é muito difícil fazer Controle Social, pois as pessoas não têm  
61 transparência. Esta questão do Dr. MARINON não vir no Conselho Municipal de Saúde  
62 discutir é muito ruim pois sabemos, informalmente, que há uma discussão bastante  
63 avançada, mas a Secretaria não se propôs a vir aqui. Passo a palavra para o ELSON se  
64 manifestar. Este cumprimenta a todos e diz que ele e a ANGELA estão acompanhando  
65 de perto, e a ZILDA sabe muito bem da dificuldade que nós temos de acompanhar a  
66 evolução da população da região. O Murialdo, e já aproveito para fazer um convite formal,  
67 está completando 50 anos. Ela ultrapassa a questão do município, do estado. Dia 4 de  
68 dezembro teremos uma solenidade e lembramos que o Murialdo começou privado. Foi  
69 estatizado em 1974. O Estado assumiu a Gestão. Era lá na Rua Vidal de Negreiros e  
70 atendia 4 mil pessoas. As Unidades avançadas foram sendo abertas, em função das  
71 demandas da comunidade. Chegamos a ter 12 Unidades. Isso gerou uma demanda muito  
72 grande. Ao mesmo tempo em 1996 houve o processo de municipalização da Saúde pela  
73 Prefeitura. O Murialdo acabou ficando com algumas Unidades. Em 1996, pelos cálculos do  
74 IBGE a população estava em torno de 38 a 45 mil pessoas. A população cresceu muita.  
75 A área física continuou a mesma.. O que está acontecendo agora é a Estratégia de  
76 Saúde da Família, que o Murialdo já fazia isso antes. Lá não temos Agentes Comunitários.  
77 Temos os profissionais do Estado, que tem uma outra lógica de atendimento em função do  
78 contrato de trabalho. Não trabalham 8 horas, como é no PSF. Não tem a população bem  
79 delimitada. O Município não ganha o incentivo do PAB variável. Não ganha o incentivo  
80 estadual e nem federal. A gente tem de imaginar que as coisas mudaram e a população  
81 cresceu. No tocante a desassistência temos que saber qual é o seu tamanho e que pernas  
82 que temos para garantir esta assistência lá no Murialdo. Dizem que o grande Partenon  
83 tem 80 mil pessoas. Obviamente não está a capacidade instalada, com o crescimento  
84 populacional. A proposta que deixo é de ver-se qual o tamanho da desassistência, o que  
85 temos de recursos prontos e como podemos fazer o principal, que é a captação de  
86 recursos. A Coordenadora ZILDA MARTINS libera então os convidados, o ELSON e a  
87 ANGELA e passa a palavra ao Conselheiro HUMBERTO SCORZA. Diz ele que o  
88 Conselho tem de tomar uma posição, pois foi dito que são em torno de 60 mil pessoas,  
89 que é muito mais que muitas cidades do interior. Um assunto de uma relevância e  
90 importância desta e que vem para a discussão para dentro do Conselho, e sabemos que  
91 pouca coisa avança. Não sei proveitosa à quem estão sendo estas discussões paralelas,  
92 que andam por ai, que não sabemos quais são e que gostaríamos de saber, se o Dr.  
93 MARINON estivesse aqui. Ele é pago pelo nosso dinheiro para estar aqui. Interessante,  
94 não pode vir hoje. Ai vejo a Gerente Distrital da região vir aqui, como Cristo, como um  
95 Judas, para ser sacrificada. Temos a ANA, que está neste assunto com uma bacia, onde  
96 Pilatos lavou as mãos. Há uma precarização no respeito à este Conselho. Há uma queda  
97 de qualidade aqui dentro e que algumas pessoas se expressam ainda para endoçar e  
98 estar aqui dentro e fazer o papel de que estão representando eles. Eu exijo, peço e  
99 proponho, que o Conselho mande à Secretaria, ao Dr. MARINON, que afinal foi o citado, o  
100 nosso repúdio, que se não for esse que se ache outro mais bonito. Tem gente que não

101 gosta de magoar. Mais magoado, pois se vem para uma reunião aqui e se vê frustrados  
102 na discussão. Onde estão os Gerentes Distritais.? Acho que como pela terceira vez que  
103 não tiveram as contas aprovadas, usam como estratégia de não mandá-los mais para cá.  
104 Lembram se na reunião passada havia Gerentes. Então faz parte da estratégia do  
105 desrespeito contínuo à este Conselho Municipal de Saúde. Nós não estamos aqui para  
106 sermos bobos. Não estou aqui para fingir que sou bonzinho. Não estou aqui para usar de  
107 diplomacia, pois a diplomacia é a arma dos covardes, daqueles que ficam em cima do  
108 muro. Estou aqui para exigir como Controle Social, que este Conselho mande à Secretaria  
109 o nosso repúdio à total falta de respeito as discussões que se tem aqui dentro. Vamos  
110 parar de nos fazer de palhaços aqui dentro. Chega de achar que nós somos imbecis,  
111 idiotas ou qualquer coisa do gênero. Esta é minha proposta e a mesa faça como quiser o  
112 encaminhamento. Manifesta-se o Conselheiro PAULO GOULART que também dá seu  
113 voto de repúdio ao Gestor Municipal pois nas horas que se precisa eles se fazem  
114 ausentes. É um desrespeito para conosco. Caminho 5 minutos e pego dois ônibus para  
115 chegar aqui. Aprovo este voto de repúdio. Fala o conselheiro ALBERTO TERRES, dizendo  
116 que a indignação é de todos nós e o HUMBERTO expressou isso e faço coro com ele  
117 sobre a moção de repúdio. Proponho que seja encaminhado também ao Prefeito, a  
118 Presidência da Câmara de Vereadores, ao Ministério Público Estadual. Seguindo.  
119 Manifesta-se o Vereador OLIBONI, dizendo que sobre a questão do Murialdo a Câmara  
120 de Vereadores tem tratado do assunto. Diz que por parte do Gestor Municipal o governo  
121 não tem cumprido com muitas agendas. E isso não é somente com o Conselho Municipal  
122 de Saúde, mas isso é geral, em toda a cidade. Não sei se o governo está perdido ou se  
123 realmente está com enorme deficiência com relação a qualificação profissional, para tocar  
124 o Governo Municipal. Queria dizer que a sugestão do TERRES é de extrema importância.  
125 Que todas as atividades do Conselho sejam encaminhadas ao Secretário da Saúde, com  
126 cópia ao Prefeito Municipal, Presidente da Assembléia Legislativa, Câmara de  
127 Vereadores e aos Conselhos Distritais. E também para a Imprensa, pois senão o usuário  
128 não vai ficar sabendo que as contas não foram aprovadas. No dia seguinte, a cidade tem  
129 de saber, pois senão o Gestor nunca vai aparecer aqui, independente de partidos. O  
130 Secretário acaba de desprestigiar o Controle Social e conseqüentemente à sociedade.  
131 Tem feito isso conosco na Câmara de Vereadores. Vim aqui não somente pelo caso do  
132 Murialdo, mas queria que o Conselho avaliasse duas Emendas que encaminhei, como  
133 muitos vereadores encaminharam, e é importante vocês saberem, e que tratam  
134 especialmente do tema que aqui foi levantado. Do Murialdo, onde estamos destinando R\$  
135 1.100.000,00 anual, para a sua municipalização, tirando da Comunicação. É uma Emenda  
136 à Lei Orçamentária do Município. Temos de fazer pressão para aprovar esta Emenda. E a  
137 outra, que amplia as Equipes de Saúde da Família na cidade. De 84 para 150 Equipes.  
138 Estas duas Emendas, gostaria que fossem avaliadas pelo Conselho. Se o Parecer de  
139 vocês for positivo, será um apoio muito grande para nós. É um argumento pois o Controle  
140 Social está sabendo disso. Gostaria Senhora ZILDA que isto fosse lhe encaminhado esta  
141 semana e que se pudesse pautar na próxima reunião, se vocês concordarem. E sobre a  
142 questão do Murialdo quero concordar, pois como moro na região e desde a época que  
143 me sinto gente tivemos enormes dificuldades no atendimento em saúde. Esta época que  
144 ele fala do Murialdo era ali nos padres Josefinos, ao lado da Igreja São José de Murialdo.  
145 De lá para cá, desde que saiu, houve uma enorme dificuldade. Depois, com a  
146 Municipalização, piorou ainda, pois o governo do estado não repassou o valor adequado  
147 para o município, desde aquela época. Imaginem os 30 milhões, que em dois anos, não  
148 tem repassado. Há um descaso com a saúde, em geral. Mas na região Leste,  
149 principalmente, é muito grave pois a demanda de moradores aumentou e os hospitais  
150 próximos não tem dado qualificação para aumentar os atendimento, que é o caso do

151 Hospital da PUC. Temos hoje uma referência que é o Pronto Atendimento da Bom Jesus,  
152 que é o que mais tem apresentado resolutividade mais rápida. Estive nestes últimos 15  
153 dias, duas vezes. Neste sentido, me somo a esta indignação e não somente oficial ao  
154 Prefeito, como também a Câmara, para saberem do desrespeito tamanho que o  
155 Secretário esta tendo com o Conselho Municipal de Saúde. Fala a Coordenadora ZILDA  
156 DE MORAES MARTINS comunicando que a Reunião do Conselho Distrital do Partenon  
157 acontecerá na segunda feira, de forma antecipada, para tratar desta proposta do  
158 Vereador. Mas peço também que fique garantido a instalação de três Equipes de Saúde  
159 da Família, já garantidas em orçamento anterior. Manifesta-se o Senhor NELSON  
160 CUNICO, morador do Partenon. Diz que somente queria lembrar que temos uma situação  
161 dramática lá no Partenon, que é o fechamento de uma Unidade do Murialdo, já há um  
162 mês. Está fazendo hoje. Lá no Morro da Cruz. O atendimento foi transferido para a Bento  
163 Gonçalves. Muitas pessoas, na sua grande maioria, não tem condições de descer. Seria  
164 oportuno, já que a ANGELA está aqui e o ELSON, poderem informar precisamente  
165 quando as coisas vão se resolver. Ontem de manhã estivemos lá e não havia nada de  
166 reformas. Nada iniciado. Além do Terceiro Turno do Murialdo, que fechou no dia 15 de  
167 março de 2007. E sobre a questão da municipalização é interessante recordar que  
168 tivemos uma reunião a 4 meses atrás, dentre as várias que fizemos, onde o Gestor  
169 Municipal e o Gestor Estadual ficaram de nos dar uma resposta em 15 dias. Foi na  
170 Câmara de Vereadores. A três meses atrás. Até hoje não se teve a resposta. Fala a  
171 Senhora TANIA FAILLACCE que diz que o que está acontecendo com o Conselho  
172 Municipal está acontecendo no Conselho Estadual de Saúde, pois hoje participei da  
173 reunião deles e se observa uma tentativa de esvaziamento estratégico dos Conselhos. É  
174 uma política que realmente está acontecendo. Por exemplo, a Dra. ARITA levou o  
175 Orçamento para 2008, depois de ter sido encaminhado para a Assembléia Legislativa. É  
176 um Orçamento que não se entendia nada, pois não havia parte descritiva. Somente  
177 números. Fora de prazo para apresentar emendas ou outra coisa. É para não funcionar  
178 mesmo. Sobre o Conselho Municipal de Saúde falei com o Dr. ELISEU SANTOS ontem  
179 pela tarde. Tive o privilégio de fazer uma visita a minha rua, junto com o Prefeito e todo o  
180 "staff" da Prefeitura, no Conduto Álvaro Chaves. Estavam numa agressividade incrível. Se  
181 não tivesse a imprensa ali eu teia apanhado. Aproveitei para perguntar para o Dr. ELISEU  
182 sobre os PSFs. Ele me olhou com uma cara furiosa e disse: "está tudo resolvido. Eu já  
183 disse que está tudo resolvido". Mas esta Prefeitura, só para vocês verem. Com esta  
184 história da briga do Conduto eu ligava para a Prefeitura pedindo Fiscal para ir ver a obra.  
185 Sabe o que eles tiveram a cara de pau e a falta de respeito de fazer? Mandaram 3  
186 "fiscais", na verdade estagiários de arqueologia com coletes da fiscalização do DEP. Fui  
187 falar com eles e já perguntei se eram estagiários. Se identificaram como estagiários de  
188 arqueologia e aí eu disse para eles que ali não tinha cemitério indígena. Fala o conselheiro  
189 PAULO STOELBEN, dizendo que hoje pela manhã esteve na Comissão de Serviços  
190 Públicos da Assembléia Legislativa., representando o Conselho Municipal de Saúde, na  
191 discussão sobre Reabilitação pois que, desde 2005, este Conselho vem tentando  
192 conversar com o Gestor em relação a proposta que foi construída no final de 2004 pelo  
193 Conselho juntamente com outros setores da Prefeitura da época. Ele não deu importância  
194 e não estava lá presente. Fala o Conselheiro DEOCLIDES ALMEIDA, que demonstra sua  
195 decepção por agendarem uma reunião sobre a Saúde do Partenon e não ter  
196 representante da Secretaria para tratar do assunto. Na verdade nem o Estado e nem o  
197 Município estão preocupados em resolver o assunto. Lá no Conselho Distrital também se  
198 marca reunião com o Secretário Estadual, que não comparece. Já falei com diversos  
199 colegas, lideranças comunitárias, que me confirmaram que o prefeito atual não recebe  
200 liderança comunitária no seu gabinete. A gente está sempre se surpreendendo. Se existe

201 ditadura, isto sim é ditadura. Seguindo fala a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, que  
202 reafirma que a proposta apresentada pelo Dr. HUMBERTO deve ser de toda a Plenária e  
203 por isso deve ser votada. Apenas para acrescentar, em relação a imprensa. Há entidades  
204 aqui presentes podem providenciar a divulgação Temos aqui o SIMPA, o Sindicato dos  
205 Enfermeiros, o SIMERS, a Câmara de Vereadores que até tem mais poder, neste sentido  
206 de divulgar. Que se mande um “release” para saber o que o Gestor não está fazendo. E  
207 que junto à esta denuncia se faça uma solicitação para que o Prefeito, para que o  
208 Secretário da Saúde, que o representante do Gestor, que comparece aqui nas reuniões,  
209 tenha condições de responder no dia. Não pode estar aqui somente para enfeitar o bolo.  
210 Assim não dá mais. Com todo o respeito que a gente tem pela colega ANA CIRNE.  
211 Seguindo fala a Dra. ADRIANA ROJAS, representante do SIMERS. Concordo com a  
212 moção, mas tem de ser endereçada a Coordenação de Rede, a Dra. LIZIA. Se vier o Dr.  
213 MARINON, ele é um assessor apenas. De qualquer forma a grande resolução acontece  
214 na Coordenação de Rede. Ela tem de ser chamada também. Esta é a minha sugestão.  
215 Aproveito e faço um informe rápido, que é sobre o Programa de Educação Médica  
216 Continuada. Na semana passada houve uma reunião no Ministério Público onde ele  
217 acabou induzindo que a Coordenação de Rede mantenha com a Universidade Federal.  
218 Isto é muito importante para o usuário porque o médico qualificado vai representar  
219 menos recurso para o Gestor Público e mostra que estes profissionais tem interesse em  
220 prestar o melhor atendimento possível à população. Encaminha então a Coordenadora  
221 ZILDA MARTINS. Que primeiramente registra que o Conselho Local da Unidade 4 está  
222 trazendo a relação das perdas que ocorreram em termos de mão de obra de profissionais  
223 e conseqüentemente para os usuários. Manifesta-se Dra. ANGELA UGLIONE, que dá  
224 boa noite a todos dizendo ser a primeira vez que participa em uma reunião do Conselho e  
225 sobre a situação que se encontra o Murialdo neste momento, a Equipe 4 foi transferida  
226 para a Unidade Central no dia 8 de novembro, pois as condições de funcionamento eram  
227 muito precárias. Não tínhamos condições de atender a população. Tomamos a decisão  
228 de fazer esta transferência, como sempre se fez com as demais, Recentemente foi com a  
229 Unidade 6. Paralelo a isso a gente conversou com a Equipe 8, que é bem próxima, para  
230 fazer o atendimento de pessoas debilitadas ou de pessoas gravemente afetadas ou  
231 enfermas, que fossem consultar ali. Era uma atitude que tinha que se tomada. Não havia  
232 mais condições. Sobre as perdas da Equipe 4, marcamos uma reunião para o dia 6 e que  
233 realmente aconteceu para a gente prestar contas do que estava acontecendo e ver das  
234 dificuldades. Acho que várias coisas estão equivocadas que não sei se posso responder  
235 agora. Mas, enfim, o Dr. CANTIZZANI não saiu os dois turnos. Ele permanece lá, em um  
236 turno. A Dra. ELAINE permanece. Existe o Pronto Atendimento sim. A Dra. IVANA não é  
237 uma perda. Ela não trabalhava lá. Ela foi para lá. O Dr. RONALDO tem a carga horária  
238 reduzida.. Enfermeira, nós temos a ESTELA que foi transferida no primeiro dia para lá. A  
239 partir de ontem temos 2 Enfermeiras. A Enfermeira STELA e a GLAMIR estarão atuando,  
240 uma em cada turno. A demanda é alta. Um prédio precário. Os móveis todos foram  
241 restaurados. A geladeira desceu junta. Um mês é o tempo que se precisa para se fazer a  
242 obra. A Residência saiu desta UBS, pois esta é pequena. A população muito grande. O  
243 que não estava acontecendo é o cumprimento do Programa de Residência. O residente  
244 lá não poderia mais permanecer. Tivemos de tirá-lo para seguir o Programa, caso  
245 contrário a Comissão iria vir e dizer que não estaríamos atingindo os objetivos e não  
246 daria para ter Residência. Não é isto que a gente quer. O Plano para 2008 é a Equipe se  
247 reestruturar, ter condições de seguir o Programa e ter Residente novamente. Acredito  
248 que em menos de um Mês está tudo pronto, pois a verba já está liberada. Os funcionários  
249 que precisávamos reunir, já estão reunidos. O Engenheiro do SAE, a partir de segunda  
250 feira, deverá ir diariamente, para acompanhar a obra. E me coloco a disposição para

251 qualquer situação que surgir. Retoma a Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS,  
252 que agradece a presença dos representantes do Estado e trocando de assunto refere-se  
253 a situação da Enfermeira CLÁUDIA FELDMANN, que não foi recontratada pela Sollus.  
254 Queremos entender o que está acontecendo. Só estou fazendo este registro, mas  
255 voltaremos ao assunto. Manifesta-se a Conselheira MARIA REJANE SEIBEL, do Sindicato  
256 dos Enfermeiros, dizendo que se observarem nas atas anteriores, tem feito relato de  
257 todo este processo. A CLÁUDIA é Diretora e é suplente aqui no Conselho. Para quem  
258 não sabe, ela como diretora do Sindicato tem a estabilidade, por dissídio. Na negociação  
259 que houve com a Sollus, não foi respeitado o TAC, que previa a troca desta funcionária,  
260 para esta equipe. A Sollus se nega a discutir. A Secretaria não encaminha. Diz que está  
261 encaminhando do ponto de vista jurídico, mas não o está fazendo. O nosso Sindicato,  
262 através de nossa Assessoria Jurídica, tem procurado e eles somente dizem que estão  
263 vendo e já se passam meses e ela está numa situação muito delicada. Não pode ser  
264 demitida pela FAURGS, pois tem estabilidade. E a Sollus se nega, pois o Gestor não está  
265 colocando esta questão no TAC. Fizemos uma denúncia, na semana passada, na mesa  
266 de negociação do SUS, onde estava o representante do Ministério da Saúde, do  
267 CONASEMS. Este deverá solicitar uma negociação com o Gestor. A ASSEDISA, também  
268 está acompanhando. Portanto, percebe-se que este Gestor não tem comprometimento  
269 com os seus trabalhadores. Seguindo, a Conselheira ALAIR, do SINDISAÚDE, apresenta  
270 seu informe, comunicando que está saindo deste Conselho, pois passou a ser Diretora  
271 da Saúde do Trabalhador, no SINDISAÚDE. Aqui no Conselho entra o GILMAR, como  
272 Titular e GILNEI, como suplente. Dia 17 de novembro será a posse de nosso Sindicato.  
273 Será um galetto, a R\$ 3,00. Até uma próxima e obrigado por tudo que aprendi no  
274 Conselho. Manifesta-se a Conselheira LINDSAY, do Centro dos Hemofílicos. Estou  
275 entregando uma denuncia ao Conselho (documento em anexo), referente a ULBRA. Ela  
276 tem um convênio com o Município para atender especificamente os pacientes com  
277 Hemofilia e não está cumprindo. No principio tinha um atendimento com parceria, Clínico  
278 e Hemato.. Chegava o hemofílico, independente da idade, o clínico comunicava ao  
279 Hemato e este autorizava a infusão. Isso a gente faz em casa se temos o fator. Mas às  
280 vezes é bom que um clínico avalie. Iniciaram por tirar um. Tiraram o Hemato. E agora não  
281 tem mais clínico. Quando alguém com hemofilia chega lá no Hospital da ULBRA, o  
282 Independência, independente da hora, eles falam que não há mais o atendimento. Tem  
283 de se procurar o Conceição ou Hospital Clínicas. Isso aconteceu comigo, pois além de  
284 presidente da Entidade sou mãe de paciente com hemofilia severa, menos de 1% de  
285 coagulação, como outras crianças. Quando eles fizeram o Convênio com a Prefeitura  
286 solicitaram a ajuda do Centro dos Hemofílicos para que pudessem com mais brevidade  
287 atender estes pacientes. Atualmente não estão cumprindo, mas estão recebendo. O  
288 próprio Hemato falou para mim que transferiram tudo para o Hospital de Canoas, um  
289 Hospital particular. Passa a dar seu informe o Conselheiro ALBERTO TERRES, que  
290 sobre a proposta da MARIA REJANE, do release, que as entidades possam fazê-lo e  
291 mandarem para a imprensa. Não somente do Relatório de Gestão, mas também sobre a  
292 ausência do Gestor aqui. Para que cada uma não faça a sua, que se tente unificar. Sobre  
293 o assunto da CLÁUDIA FELDMANN, lembro que quando foi relatada esta questão da  
294 CLÁUDIA, que fosse cobrado da Secretaria da Saúde o cumprimento do TAC (Termo de  
295 Ajustamento de Conduta), porque quando houve toda esta negociação, foi dito que iriam  
296 contratar todos os trabalhadores. A partir do momento que isto não aconteceu o TAC não  
297 está sendo cumprido. É importante que o Conselho Municipal de Saúde não espere  
298 apenas o que o Sindicato dos Enfermeiros está fazendo. Acho que o Conselho tem de se  
299 manifestar, porque este acordo foi feito aqui dentro. Tem de cobrar o cumprimento de todo  
300 aquele debate, contratando a CLÁUDIA. É a segunda vez que o SIMPA está cobrando,

301 para que o Conselho envie este documento, para que eles contratem a CLÁUDIA. E  
302 outro assunto, que na Conferência Estadual de Saúde deu todo aquele problema, na  
303 tirada de delegados e fiquei como suplente. Ontem me ligaram do Conselho Estadual de  
304 Saúde, dizendo que um dos titulares não vai à Conferência Nacional de Saúde e portanto  
305 eu estou indo no lugar desta pessoa, para a Conferência Nacional de Saúde. Fala a  
306 TÂNIA FAILLACE, lembrando que na Plenária realizada na sede do SIMPA foi levantado o  
307 assunto de passar o Hospital São Pedro para a administração da Universidade Estadual,  
308 que haveria de fazer um Convênio com a Dell Computer. Depois daquilo eu entrei com  
309 uma interpelação no Ministério Público, para saber se a Governadora poderia fazer isso,  
310 já que aquele Hospital está “sob judice”, desde 1996 devido a uma ação popular que  
311 entrou para evitar a alienação do Hospital. Ela não foi julgada. Da minha interpelação  
312 recebi um retorno da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, Promotora LUCIANA  
313 ALICE. Indiquei o Conselho Municipal de Saúde para fornecer informações sobre a  
314 questão da Saúde Mental no Município. Manifesta-se o Senhor PEDRO RIBEIRO,  
315 Coordenador do Conselho Distrital de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal. Diz que na terça feira  
316 houve reunião daquele Conselho onde se discutiu Saúde Mental, novamente. Neste mês  
317 de novembro 10 Plantões de Saúde Mental não estarão cobertos por médico psiquiatra.  
318 Hoje, mulher dependente química não tem leito em Hospital. Houve o fechamento dos  
319 leitos para dependentes químicos no Hospital Espírita. Estamos numa situação pior do  
320 que na última que se teve. A tendência é piorar. Estamos fazendo levantamento para ver  
321 se existe realmente abertura de processo para concurso voltado para esta área. Não  
322 temos certeza apresar de o Gestor dizer que está providenciando. Informo também que  
323 temos feito, em relação ao Convênio com o Hospital Divina Providência análise dos  
324 Relatórios Trimestrais, referentes ao Programa de Saúde da Família, no Rincão. Tem sido  
325 muito positivo, inclusive com algumas recomendações de alteração no Relatório.  
326 Seguindo, manifesta-se a Conselheira ALMERINDA, representante do Conselho Regional  
327 de Serviço Social. Apresenta a Senhora ....., que estará na suplência,  
328 dividindo a representação no Conselho Municipal de Saúde. Manifesta-se o Conselheiro  
329 NEI CARVALHO que reporta-se ao que o PEDRO falou, sobre Saúde Mental. Diz ter  
330 recebido uma convocação do Conselho Distrital da Glória/Cruzeiro/Cristal, assinada por  
331 ele, PEDRO, e pelo CLODOMAR. Eu queria dizer que a gente trouxesse a discussão  
332 efetiva, como é uma Política de Saúde de Porto Alegre, para cá, para fazer deliberações.  
333 Houve um equívoco na questão da chamada. Fala em deliberação. E deliberação é aqui  
334 no Conselho Municipal de Saúde. Acho que este assunto é grave, é sério e tem que ser  
335 discutido aqui. A gente anda discutindo coisas por aí e temos que trazer para cá, para  
336 discuti-las. Encaminhando esta parte da Plenária a Coordenadora ZILDA DE MORAES  
337 MARTINS coloca em votação os encaminhamentos retirados referentes a um  
338 posicionamento deste Conselho. Propostas da Conselheira MARIA REJANE SEIBEL e do  
339 ALBERTO TERRES. Feita a votação são aprovadas por 17 votos favoráveis nenhum  
340 contrário e uma abstenção. Passa a Coordenação, a Senhora ZILDA, para o Conselheiro  
341 NEI CARVALHO, para que este conduza a parte final da avaliação e aprovação das  
342 propostas de Revisão do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Porto  
343 Alegre. São analisados os destaques pendentes. Vencida esta etapa o Conselheiro NEI  
344 encaminha à votação a **Proposta do Regimento Interno do Conselho Municipal de**  
345 **Saúde de Porto Alegre.** O mesmo é aprovado por aclamação dos Conselheiros  
346 Presentes e que será encaminhado, como Resolução, para aprovação do Gestor e  
347 posteriormente encaminhado para publicação no Diário Oficial do Município de Porto  
348 Alegre. Dando seqüência, a Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS passa para a  
349 segunda parte da Plenária, que são os assuntos do cotidiano do Conselho. As Atas 25/07  
350 e 26/07, são encaminhadas para votação e não havendo nada a alterar as mesmas são

351 aprovadas por 15 votos favoráveis, nenhum contrário e 4 abstenções. Seguindo fala a  
352 Coordenadora ZILDA e relata que o Conselho Municipal de Entorpecentes está  
353 solicitando que o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre indique 4 Conselheiros  
354 para fazerem parte do mesmo, conforme Lei Municipal que criou-o. As reuniões são as  
355 quartas feiras pela manhã, na Prefeitura nova. Estamos sugerindo que os Conselhos  
356 Glória/Cruzeiro/Cristal, Partenon, Lomba do Pinheiro e Restinga indiquem estas pessoas.  
357 Se propõe a participar o COMEN a Conselheira MÁRCIA NUNES, representante da FASE  
358 (Fundação Assistência Sócio Educativa) do Estado o que é acatada pelo Plenário. Pela  
359 Glória candidata-se o Conselheiro CLODOMAR FREITAS. Pelo Partenon se candidata  
360 e é aceito o Conselheiro DEOCLIDES FERREIRA DE ALMEIDA. O Conselho da Lomba  
361 do Pinheiro deverá escolher o nome e encaminhá-lo para nós. Dando continuidade a  
362 Coordenadora ZILDA DE MORAES MARTINS propõe então que se escolha a Comissão  
363 Eleitoral para organizar as Eleições do novo Núcleo de Coordenação, em dezembro.  
364 Inscrevem-se e são homologados pela Plenária os Conselheiros NEI CARVALHO,  
365 PEDRO RIBEIRO E ANA MARIA DE ARAÚJO CIRNE. O Conselheiro HUMBERTO  
366 SCORZA pede a palavra e diz que sobre o Regimento Interno, levou-se muito tempo  
367 para ser feito. E aquelas discussões que muitas vezes tivemos, as vezes por uma  
368 palavra. Imagino o trabalho que deu para que eles fizessem. Digo eles, pois houve um  
369 grupo de pessoas que conduziu o processo. Digo a vocês que cantei no Coral da UFRGS  
370 e a gente se apresenta numa hora somente. Às vezes ensaiávamos um ano inteiro uma  
371 peça e quando se via durava uma hora a apresentação. E aí vinham as críticas e os  
372 elogios. Então expresso o agradecimento, penso que em nome do Conselho, pois no  
373 momento que temos todas estas dificuldades de relacionamento as pessoas apostam,  
374 acreditam e querem fazer um Regimento para que este Conselho seja respeitado. Na  
375 pessoa do Dr. POZZOBON, que parece teve um papel muito importante. Se foi o NEI, cito  
376 então o NEI, a HELOÍSA, a ZILDA, a LETICIA. Obrigado à vocês que trouxeram,  
377 elaboraram, que trouxeram a experiência aqui para dentro. Ficamos contentes, pois  
378 constituímos um núcleo de resistência, que é supra qualquer coisa. Vamos entender bem.  
379 Quando nós nos irritamos e brigamos aqui dentro é porque a coisa não está funcionando.  
380 E se a característica deste povo que está aqui dentro é de gente incompetente, que não  
381 nos respeita, e que não se respeita, parabéns a vocês e obrigado por terem nos ajudado  
382 deste modo. Com esta fala e nada mais havendo a tratar a Coordenadora ZILDA DE  
383 MORAES MARTINS dá por encerrada a Plenária, as 21:15 horas, sendo lavrada a  
384 presente Ata.

385  
386  
387  
388 ZILDA DE MORAES MARTINS  
389 Coordenadora do CMS/POA

AURA MENDONÇA  
Secretária

390 Ata aprovada na reunião plenária do dia